

RELATÓRIO DE EXECUÇÃO - JULHO 2024

De 01/07/2024 a 31/07/2024

Projeto: TC - 2022/17.732-0 - Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais (APAE)

Sumário Gerencial

1| Metas Propostas

- Frequentar, conhecer e explorar os espaços que o município oferece, além de ocupar o próprio território de convívio do usuário e família, provocando olhares para os processos de inclusão e acessibilidades e desenvolvimento sentimento de pertença e construção de identidade.
- Realizar atendimentos, atividades e ações individuais e coletivas com usuários e famílias a fim de efetivar o acompanhamento socioassistencial promovido pelo serviço e de ampliar a rede protetiva através da elaboração do Plano de Desenvolvimento do Usuário.
- Ofertar oficinas culturais e esportivas a pessoas com deficiência intelectual, no intuito de fortalecer as dimensões identitárias, de pertencimento, de autonomia e cidadania, alçando patamares de participação e protagonismo da população atendida.
- Promover espaço para estudo e apropriação dos direitos da pessoa com deficiência (Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência), de forma a desenvolver a autorepresentação e fomentar o interesse pela participação cidadã e pelo reconhecimento de si enquanto sujeitos de direitos.
- Promover a integração da pessoa com deficiência intelectual e múltiplas ao mundo do trabalho por meio de ações articuladas e da metodologia do Emprego Apoiado, sendo estrategicamente promotoras de potencialidades e acessibilidades, capazes de favorecer a superação das dimensões de dependência o protagonismo.
- Promover espaços de discussão e orientações sobre temáticas relacionadas ao acesso e garantia de direitos às famílias e comunidade, através de diálogos direcionados.
- Promover às famílias espaços de cuidado e de escuta qualificada, afim de estimular a troca de saberes e suporte às angústias e entraves do cotidiano.
- Favorecer a autoestima, a sensibilidade, o espírito de colaboração e iniciativa, a motivação e a aquisição de repertório que amparem atitudes no convívio social, com valores de cooperação e solidariedade.
- Frequentar, conhecer e explorar os espaços que o município oferece, além de ocupar o próprio território de convívio do usuário e família, provocando olhares para os processos de inclusão e acessibilidades e desenvolvimento sentimento de pertença e construção de identidade.

2| Resultados Alcançados

Foram feitos contatos com os seguintes equipamentos: CAPS Adulto e IJ, Defensoria Pública, CREAS, CRAS, UBS, INSS, CIM MULHER, URBES - Transporte Especial, setor de Saúde da APAE, Residências Terapêuticas e Inclusiva. Posto isto, mantivemos o envolvimento dos usuários com serviços de participação popular através de oficinas. Pudemos observar em atendimentos individuais e em grupo, que os usuários trouxeram uma ampliação das violências no atravessamento do cotidiano, sejam as relações abusivas, dependência emocional, insegurança no território e conflitos familiares. No que concerne aos grupos, trouxeram a segurança e o sentimento de pertença quando estão em atividades, assim promovendo o fortalecimento de vínculos com a comunidade. Ainda no atendimento coletivo foram apresentadas demandas sobre o processo do luto, em relação a perda recente de entes de alguns usuários, despertando empatia e semelhanças entre os mesmos, onde se foi trabalhado o tema a nível grupal. Temos percebido uma ampliação de vínculos entre usuários e orientadores, o que se traduz na busca ativa de proporcionar um ambiente humanizado e potencializador de desenvolvimento pautado na alteridade. Dentro das oficinas, neste mês colocou-se em prática uma nova configuração de turmas para a participação das oficinas, permanecendo uma mesma turma de usuários por dois meses em uma mesma oficina, o que possibilita um trabalho continuado, pensando em projetos com este mesmo tempo de duração, e trabalhar com os usuários um início, meio e fim das atividades. Em comparativo com o último mês, no processo da autodefensoria, é notável a maior participação dos usuários nas contemplações dos projetos, principalmente no contato com as informações coletadas nos grupos e as possibilidades de aplicação no dia a dia de cada um. Entendemos a autodefensoria como a proteção dos direitos, deste modo, é interessante observar esses processos em maior propriedade, visto a dificuldade de discurso obtida com o tema anterior. Ainda existe uma grande parte de oralidade vinda dos orientadores em sentido de encaminhamento dos assuntos ou complemento de informações despercebidas.

3| Impacto das Ações nos Indicadores do Projeto

- Número de usuários e famílias que acessaram o serviço: 120 usuários e suas famílias acessaram o serviço.
- O número de usuários e famílias que acessaram direitos socioassistenciais e número de situações de ruptura, isolamento e outras violações prevenidas:

Considera-se que 120 famílias atendidas pelo serviço acessam direitos socioassistenciais pela premissa do atendimento, e não houve situações de ruptura isolamento e outras violações prevenidas.

- O número de equipamentos/serviços que o serviço estabeleceu parceria para o desenvolvimento de atividades nos territórios.

Foram 31 equipamentos/serviços que o serviço estabeleceu parceria para o desenvolvimento de atividades nos territórios.

- O índice de aceitação e satisfação dos usuários e famílias com as atividades propostas:

Neste mês foi possível notar a aceitação e satisfação dos usuários nas atividades, por meio da efetividade das ações realizadas e também o interesse deles em novas temáticas e atividades para serem trabalhadas. Para além disso, com as mudanças de turmas que aconteceram, foi possível perceber maior vinculação entre usuários, e também com os profissionais.

- A mudança na vida do público alvo, especialmente no que diz respeito a inclusão social e equiparação de oportunidades para os usuários e suas famílias:

Foram realizadas atividades que possibilita o desenvolvimento psicomotor e práticas saudáveis que visam a qualidade de vida. Além disso, o trabalho realizado em grupo é de extrema importância enquanto lugar de sigilo e segurança para os usuários conseguirem elaborar seus traumas, lutos e violências, conseguimos enquanto coletivo ouvir e qualificar as falas e acolher de forma segura este indivíduo, assim garantimos um outro olhar e pensamento deles, fortalecendo vínculos e redes de apoio.

- Grau de autonomia e qualidade de vida das pessoas referenciadas pelo serviço:

Neste mês, com atividades voltadas a ampliação do repertório cultural e territorial dos usuários e suas famílias, é possível trabalhar sobre temas como identidade, autoaceitação e inclusão, que incidem diretamente na autonomia dos sujeitos envolvidos nas atividades. Além disso, trabalhou-se também a vinculação destes indivíduos com outros equipamentos e espaços do município, e pode-se perceber o desenvolvimento dos usuários em atividades que antes não realizavam com tanta facilidade.

- Trabalho de conscientização a respeito de temáticas da pessoa com deficiência na comunidade:

A equipe da instituição esteve presente em diversas instituições, e articulando com equipamentos da rede para falar sobre inclusão, e pautas que são das pessoas com deficiência, na garantia de seus direitos. Foram realizadas oficinas em equipamentos de saúde, socioassistenciais e da política de educação, pensando tanto na atuação com profissionais da rede, como na sensibilização da sociedade civil com relação a temática trabalhada.

Atividades Desenvolvidas

Indicadores de Projeto

Galeria de Fotos

Outros Documentos

Nome	Observações
Relacao de Funcionarios PSB.pdf	
PSB.pdf	
PSB RMA.pdf	

Próximas Atividades

#	Atividade	Meta	Etapa	Descrição
---	-----------	------	-------	-----------

Fábio Nobuhiro Umezu
Responsável pela Entidade
CPF ***.07.668-**